



Redacção e Composição
Rua Barjoana de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 200000: Portugal.
Ano 350000: Brasil, de barco — 430000, por avião
Ano 350000: Alemanha — 450000 Canadá, por avião
Ano 350000: França, de Comboto.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 8 DE ABRIL DE 1978

Administração:
Rua Barjoana de Freitas — BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

Rádio Renascença

CABAZ / 78

Estando em marcha uma vasta campanha de angariação de fundos e inscrição de novos filiados, promovida pela Liga dos Amigos da Rádio Renascença, achamos oportuno dar a conhecer aos nossos leitores o seguinte documento emitido pelo Conselho de Gerência da nossa Emissora Católica, em Junho de 1977.

«Significado de uma Emissora Católica em Portugal»

No meio da desorientação e confusão de valores que estamos a atravessar, há quem se interrogue sobre o significado duma Emissora Católica em Portugal?

Tendo por missão comunicar a Verdade e ajudar os homens a descobri-la, a Igreja tem necessidade e consequentemente o direito de poder dispor daqueles meios que a Ciência e a Técnica actuais colocam ao serviço da comunicação social.

A este propósito são bem concretos e expressivos os textos conciliares do Vaticano II quando recomendam que «com toda a solicitude se devem promover as estações católicas de radiodifusão».

No exercício da sua missão ao serviço do homem na comunicação da Verdade cabe à Igreja:

- Difundir a Mensagem Evangélica;
- Promover a formação cristã da sociedade humana;
- Fazer circular a informação sobre a própria vida interna, criar opinião pública, dialogar com o mundo e fazer leitura cristã dos acontecimentos;
- Realizar constantemente a

denúncia profética das situações de mentira, de injustiça, de opressão e exploração.

Historicamente é um facto normal que os detentores dos meios de comunicação social (seja poder económico ou político), não aceitam essa actuação crítica por parte da Igreja ou de qualquer outra entidade. No nosso País temos assistido e continuamos a assistir a uma luta constante pelo

domínio e controlo dos meios de informação, com situações que estão actualmente muito longe de estar definidas. Se a Igreja não puder contar com meios próprios poderá Ela disfrutar de uma verdadeira liberdade em comunicar a Mensagem do Evangelho e levar a Verdade às pessoas?

É nesta perspectiva que se compreende a existência da Rádio Renascença que a Igreja coloca ao serviço:

- de todos os portugueses, sem distinção de situações económicas, sociais, políticas e religiosas;
- da dignidade da pessoa humana, superior a todas as coisas

(Continua na quarta página)

ENCONTRO DA PRIMAVERA

Mais uma indesejável e negativa chega de onze mil contos à nossa desesperada situação económica, que o encontro da União Interparlamentar causou ao País.

Discutiu-se muito, durante quatro dias, e pena foi que Daniel Chipenda não estivesse presente, como acusador, contra Agostinho Neto, cubanos e russos, pelos horribéis crimes, praticados na sua terra natal, Angola, que chora de saudades pela Mãe Pátria, Portugal. Encontro da Primavera, a dar-nos a esperança do raiar duma nova e redentora vida

humana e social, à qual os povos têm direito. Sérias afirmações foram feitas; umas, justas e de bom senso, outras, degeneradas e loucas. As justas e de bom senso, assemelham-se à primavera, quadra das flores, das belezas dos

por

Alvaro Correia

campos e do encanto dos jardins deste Portugal mutilado e traído. As outras, degeneradas e loucas, identificam-se com a mentira, com o ódio, com a tirania e com a destruição da civilização cristã. Quem dera que fosse ouvida a voz de Daniel Chipenda e dos milhares de Chipendas, testemunhas oculares dos mais horribéis massacres, levados a cabo contra o sagrado direito à vida. As vítimas, que jazem nos cárceres do angolano Arquipélago de Gulag, responsabilizam o Mundo livre e democrático pelas torturas ordenadas por Moscovo e Cuba.

É preciso libertar Angola, é preciso reforçar a Europa e é preciso libertar o Mundo da fome e da guerra comunista. Quem dera que os onze mil contos, fossem o patriótico contributo a favor da recuperação dos milhões de contos, roubados aos 600 mil portugueses, traídos pelos inimigos da Pátria.

com destaque para a da Rua Direita—Rua Miguel Miranda—fui visitar o S. João a baptizar Cristo, no tanque do fontenário do Montilhão, onde na minha contemplação, vi parar um carro de tracção animal, com uma família de Rio Tinto—Esposende. Assim o declararam que se derigiam às Festas de S. João, em Braga, mas, ao verificarem tanta grandeza festiva, me pediram esclarecimentos do programa destas festas.

(Continua na página 4)

CRIANÇA MEU AMOR

Es e sempre foste, para mim, aquele ser humano, que mais amei e amo. E, isto porque sei que és boa e dócil.

Há quem diga que és Rebelde, traquina e sei lá que mais.

Mas tu, criança, tens a pureza e a amizade fiel, que os adultos não têm.

Para ti, não há classes sociais, raças, idades ou sexos. Para ti, apenas existe AMOR.

AMOR pelos seres humanos.

E isso é um sentimento grande, que nós, adultos, dificilmente possuímos.

Sabe, é saboroso colher-te nos braços, trocar uma conversa contigo, brincar e trabalhar até.

Na verdade, és formidável.

Seria bom que os bons sentimentos, que agora possuis, continuassem vivos, para sempre. Seria bom que apenas em ti, durante toda a tua vida, apenas evoluísse a boa sabedoria e inteligência e a força física.

Porque jamais tu conseguirás, quando adulto, possuir a grande fidelidade pela vida humana.

Sabes, este erro dramático de o ser humano evoluir em maldade, de acordo com a cidade, não é só de agora. Vem de longe. De há séculos.

Por isso tu, criança do século

Continua na 4.ª página

O leitor já, a esta hora, deve ter atado as mãos na cabeça, ao ter conhecimento de que foram amentados os preços dos produtos constantes do Cabaz /77. Foi um acréscimo da ordem dos 10 a 30 por cento. Só...

Com as naturais reservas, damos, a seguir, os novos preços de alguns dos géneros de maior necessidade para a mesa do pobre pagante, que fica a ser, além de consumidor, altamente consumido...

Pão de 2.ª—era a 12\$00; passa para 13\$20 kg. Massa, corrente—era a 9\$80; passa para 10\$80. Bolacha Maria—era a 38\$60; passa para 46\$00. Bolacha torrada—era a 33\$00; passa para 42\$90

Óleo (de amendoim, soja e girasol)—era a 36\$00/40\$00; passa para 46\$00. Arroz gigante de 1.ª—era a 13\$50; passa para 17\$00. Arroz gigante de 2.ª—era a 12\$60; passa para 15\$80. Arroz mercantil—era a 10\$50; passa para 13\$00. Arroz corrente—era a 7\$50; passa para 8\$50. Leite pasteurizado—era a 6\$20; passa para 8\$50. Leite comum—era a 60\$00; passa para 7\$50. Açúcar granulado—era a 19\$50; passa para 22\$50. Açúcar refinado—era a 18\$50; passa para 21\$00. Frango com miudezas passa a custar 70\$00 kg. Frango sem miudezas passa a custar 80\$00 kg. Pescada: a que era a 50\$00 passa a 66\$00; a de 48\$00, passa a 64\$00; a de 40\$00, passa a 54\$00; a de 36\$00, passa a 47\$00; a de 32\$00, passa a 44\$00; e a de 30\$, passa a 40\$00. O Queijo, tipo Flamengo' custará 162\$00. Os ovos, bem como a carne de porco fresca, terão também um «leve» aumento.

Como vêem, o custo de vida deu um salto de campeão!

Quanto a receitas, também terão um aumento. O Salário mínimo é elevado para 5.700\$00 (4.600\$00, para os rurais). Estes, na ideia dos que mandam, não precisam tanto...; O subsídio de desemprego passa para 4.200\$00 (3.000\$00, para os rurais); e as pensões de reforma sobem para 2.750\$00 (1.100\$00, para os rurais).

Em conclusão: façamos todos mais um furo no cinto...

DO SOPÉ DO FACHO

Fascismo, Socialismo, Catástrofe...

Do perfeito pelo presente ao futuro

O Povo consciente e já suficiente alertado com a análise que vem fazendo da experiência do dia a dia que vai observando e sentindo, no desenrolar dos acontecimentos da política nacional, o Povo vê com tristeza confrangedora como se está a processar toda a maquinaria da Vida Nacional que acabrunha o corpo e dilacera a alma do Povo Português.

O 1.º de Abril de 1978 não foi o tradicional dia dos enganados. Foi sim o célebre dia dos sustos, dos calafrios, do pesadelo do Povo humilde e trabalhador. Sim, do que trabalha mais e come o pior...

O 1.º de Abril de 78 foi o dia do assalto às bolsas mais débeis, mais falidas, mais vazias...

E então o Povo lembra o tempo do Fascismo, «se é que o era» e diz: quem me dera nesse tempo em que nada faltava, tudo chegava, em que todos viviam e se respeitavam.

Diziam os da oposição (os socialistas): o Governo está rico e o povo pobre... Mas o povo vivia bem, o povo tinha que comer, o povo tinha casa para viver, o povo tinha paz, tinha pão, tinha sossego...

de e com mais razão de ser, na sua vida do dia a dia...

Com o presente Socialismo, veio o anunciado tempo de vitória e de fartura, de liberdade e progresso, de promessas vãs que se tornaram hipocrisia, desordem, fome, desassossego e mal estar...

E o Povo pergunta: onde está o bem que prometeram ao Povo?

POR

ANGELA

Onde está essa felicidade? Onde está essa fortuna? Onde está essa liberdade e segurança, que nem em casa nem na rua temos?

Que presente é este de felicidade, que nos trouxe o Socialismo tão benévolo, tão apregoado?

Que usufruímos do nosso trabalho? Onde vão parar as economias do nosso esforço?

Quem protege os humildes trabalhadores do campo, sem horário, sem salário, sem greves, sem amparo e sem guias?

Sim, sem guias. Pois, se os trabalhadores do campo tivessem quem os guiasse, se os trabalhadores do campo também fizessem greves «já que o sol nasce para

Continua na página 4

Secretaria Notarial de Barcelos

Jorge Manuel & Silva, L.^{da}

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de catorze de Março de mil novecentos e setenta e oito, lavrada de folhas noventa e duas, verso, a folhas noventa e quatro, verso, do livro de escrituras diversas número D-VINTE E NOVE do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Vitor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre JORGE MANUEL MAGALHÃES COUTINHO, solteiro, maior, natural da freguesia da Lama, deste concelho de Barcelos, residente nesta cidade de Barcelos no Campo cinco de Outubro, trinta e dois rés do chão; e, JOSE MONUEL DA SILVA CARVALHO, natural da freguesia do Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão, residente nesta cidade de Barcelos na Rua de São Francisco, quarenta e dois-A segundo, direito, casado com Maria de Lurdes Oliveira Carvalho, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «JORGE MANUEL & SILVA, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Dr. Manuel Pais, cinquenta e cinco-A, da cidade de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Março de mil novecentos e setenta e oito;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria de piche-laria e o do comércio de artigos sanitários ou o de qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, dividido em duas quotas de cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Jorge Manuel Magalhães Coutinho e José Manuel da Silva Carvalho;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital; mas os sócios poderão fazer suprimentos, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral;

QUINTO

UM — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam afectas a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral;

DOIS — Para obrigar a sociedade, em qualquer acto ou contrato, é indispensável a assinatura conjunta de ambos os sócios-gerentes. Porém, os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer sócio-gerente;

TRÊS — Qualquer sócio-gerente poderá delegar noutro sócio ou em pessoas estranhas à sociedade os seus poderes de gerência, mediante procuração;

QUATRO — É expressamente proibido aos sócios-gerentes usar a sociedade em documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras, fianças, abonações ou semelhantes;

SEXTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios. Porém, a cessão a estranhos, só poderá ser efectuada depois de a quota a ceder ser oferecida aos restantes sócios que terão direito de preferência;

SÉTIMO

UM — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio nos casos de penhora, arrestos, arrolamento e em todos aqueles em que a mesma quota seja sujeita a apreensão ou arrematação judicial;

DOIS — O preço da amortização será o valor nominal da respectiva quota, acrescido de tudo o mais que lhe pertencer, de harmonia com o último balanço;

TRÊS — A amortização considera-se efectuada depois de feito o depósito na Caixa Geral de Depósitos;

OITAVO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes deverão nomear de entre eles um só que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa;

NONO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determine formalidades especiais para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio, por meio de cartas registadas, dirigidas aos outros sócios, com a antecedência mínima de dez dias;

DECIMO

No caso de dissolução da sociedade todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os bens sociais, serão estes licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, quinze de Março de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que por escritura de 14 do mês corrente, lavrada no livro B n.º 81 de «Escrituras Diversas» deste Cartório, desde fls. 55 v.º a 57, foi

Na vetusta e histórica ermida da Franqueira, celebrou-se o acto nupcial da menina Maria Fernanda das Neves Pereira, filha do Sr. Francisco de Miranda Pereira, e de sua esposa Sr.ª D. Maria Fernanda Neves da Cunha, com o Sr. José de Oliveira Bogas, de Manhente, filho do Sr. Domingos de Oliveira e da Sr.ª D. Ana Bogas de Oliveira, proprietários na mesma localidade.

Presidiu à cerimónia o Sr. Padre José Carlos da Costa Seara, estimado pároco da freguesia de Arcozelo, coadjuvado pelo Rev.º Pároco de Manhente.

Paraninfaram pela noiva, os seus primos, Sr. Dr. Alfredo Bentes, da cidade do Porto, e sua esposa Sr.ª D. Amélia Neves Bentes; pelo noivo, o Sr. Francisco Bogas, industrial na freguesia de Manhente, e a Irmã Religiosa, D. Júlia de Oliveira Bogas, irmã do noivo, do Colégio do Sagrado Coração de Maria, de Braga.

No final dos actos religiosos que uniram os simpáticos jovens p los laços indissolúveis do matrimónio, reuniram-se num almoço que teve lugar na Pousada da Franqueira, as famílias dos nubentes e numerosos convidados, tendo, aos brindes, sido enaltecidas as qualidades morais de que são dotados os nubentes e suas respectivas famílias.

Aos nubentes desejamos um porvir repleto de felicidades e que o Senhor lhes dispense a sua preciosa protecção.

Festa de Anos

Fizeram Anos:

DIA 28 — D. Maria de Lurdes da Silva Teixeira, Dr. José Augusto Vasconcelos Sousa, Rui Fernando de Oliveira Lemos, D. Maria da Conceição Ribeiro Rodrigues.

DIA 30 — Professor Dr. António Cândido Viana de Queiroz, Aristides Dias Rainha e a Sr.ª D. Lucília da Silva.

DIA 31 — A Sr.ª D. Maria Elvira Matos Viana Lopes, menino Eduardo José Matos Faria.

DIA 1 DE ABRIL — D. Maria José Costa Faria Lima, D. Maria Eliza da Silva Perestrelo Ferros, Eng.º Jorge Maciel Barreto de Faria, Raúl Décio Ferreira Nunes e Custódio Lopes Rodrigues.

DIA 3 — D. Maria Antonieta Vieira Correia da Mota Prego, D. Maria da Glória Duarte da Cunha, José da Graça Ribeiro Novo, João Manuel de Oliveira Lemos e Manuel Augusto Pilar Meira.

DIA 5 — José Olímpio Durães Rodrigues.

DIA 6 — o jovem João Baptista Maciel Ferraz, Manuel Augusto Gomes da Silva e D. Alda Mendes Murat de Sousa Basto.

dissolvida e liquidada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «ARTUR DE SOUSA & COMPANHIA, LIMITADA», com sede no lugar da Estrada de Baixo, da freguesia de Arcozelo, do concelho de Barcelos, considerando-se a dissolução efectuada a partir da data da referida escritura, tendo o património da sociedade sido alienado e o seu produto aplicado no pagamento de passivo.

Está conforme.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, deztoito de Março de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial

António de Pina Formoso

A. Figueiredo & Irmãos,

Rectificação

Tendo saído om inexactidão no número 3.469, de 25 de Março de 1978, deste Jornal, a publicação sobre o aumento de Capital da sociedade A. FIGUEIREDO & IRMÃOS, com sede e estabelecimento na Rua Alcaldes de Faria, número

quinze, freguesia de Barcelinhos concelho de Barcelos, faz-se a devida rectificação no sentido de que o aumento de capital foi de mil e duzentos contos e não de dois mil e duzentos contos, como por lapso no referido número foi indicado.

D. Lucília da Silva

Belmiro Antunes

Em 30 de Março, passou mais uma primavera, esta nossa conterrânea, extremosa esposa do

Damos os nossos parabéns, a este nosso estimado assinante, por no passado dia 4 do corrente ter passado mais uma rissonha primavera.

Ao amigo Sr. Antunes e a toda a sua família as nossas felicitações.



Sr. António Silva, a quem enviamos as nossas felicitações com votos de uma sã e longa vida na companhia de seus familiares.

D. Maria José Bompastor Costa

Na passagem de mais um aniversário natalício ocorrido no próximo dia 10 do corrente, desta nossa ilustre amiga e dedicada esposa do nosso estimado assinante Sr. Filipe Alberto das Dorez Costa.

Por tal motivo não queremos deixar de lhe desejar que essa data se repita por muitos anos com a Ex.ma Família, são as nossas sinceras felicitações.

Manuel Jorge da Silva

Deste nosso estimado cliente ausente no Canadá, recebemos a quantia de 500\$00, importância com que fez o favor de pagar a sua assinatura referente a 1978, ao querido amigo e ilustre Barcelense endereçamos-lhe o nosso reconhecimento.

Ilustre Poeta

Do Ex.mo Senhor Jaime Lúcio, recebemos a quantia de 500\$00 que se destina para assim ajudar nas despesas deste Semanário.

Ao estimado Colaborador, desejamos rápidas melhoras e que dentro de dias voltemos a receber as Poesias de Vossa Excelência e enviamos o nosso muito e muito obrigado.

OBITUÁRIO

Serafim Alves da Costa

(Serafim Pintor)

Foi a sepultar no Cemitério de Barcelinhos, este nosso estimado amigo e antigo assinante casado com a Ex.ma Sr.ª D. Maria dos Prazeres Faria e cunhado do nosso ilustre assinante, Sr. António Gomes de Faria e Ex.mo Sr. Rodrigo Pereira, e das Sr.ªs D. Rosa Emília Faria e D. Ana da Conceição Farias, todos ilustres membros da conceituada e muito conhecida Família Souto.

A toda a restante família, apresentamos as nossas condolências.

Prof.ra D. Etelvina do Céu Miranda da Fonseca

Na cidade da Póvoa de Varzim, em casa de seu Ex.mo genro, o nosso respeitável e querido Amigo, Sr. Aires Neiva de Oliveira, na quinta-feira, dia 16, faleceu a Ex.ma Sr.ª Professora D. Etelvina

do Céu Miranda da Fonseca de 94 anos de idade.

A ilustre finada, foi distinta professora em Carapeços-Barcelos, durante muitos anos, onde contava gerais simpatias, devido ao seu porte sempre correcto, lhano. Era boa professora.

No dia 17, depois da Missa do corpo presente, celebrada na Basílica do S. S. Coração de Jesus, foi o seu cadáver a enterrar no Cemitério da Póvoa de Varzim.

À muito ilustre e numerosíssima Família em luto, os nossos pêsames, mas, em especial, a seu genro, o nosso estimado amigo e assinante, Ex.mo Sr. Aires Neiva de Oliveira, apresentamos as nossas condolências, pela perda de sua querida sogra.

LEIA

ASSINE

ANUNCIE

E DIVULGUE

«O BARCELENSE»

Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

Peditório

As freguesias de FARIA e PALME, são amanhã visitadas, pelos Directores, Comandante e elementos do Corpo Activo, na angariação dos donativos em benefício do Novo Quartel.

Acompanharão aqueles dirigentes os elementos das 2 Juntas e Assembleia das Freguesias os quais estão decididamente a prestar a sua valiosa indispensável colaboração, a tão grande e util obra.

O Reverendo Padre Lima, que cura as 2 freguesias também dá a sua generosa achega.

SOPROJECTOS

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

PROJECTOS DE TODOS OS TIPOS, INCLUINDO: LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS, LOTAMENTOS E CÁLCULOS DE BETÃO ARMADO

Este Gabinete encontra-se habilitado a tratar de projectos para serem subsidiados pela Caixa Geral de Depósitos e Montepio Geral

PUA D. ANTÓNIO BARROSO 138 1.º

TELEF. 83051 — BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3471 de 8-4-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º Juízo — 2.ª Secção

ANÚNCIO

1.ª publicação

Acção especial de divisão de coisa comum n.º 1.659 A/47 apenso ao Inventário Orfanológico n.º 1659/47

ANTORES—ANTONIO MIRANDA DIAS e mulher ROSA DA COSTA SIMÕES, residentes na freguesia de LIJO, e OUTROS; e

RÊUS—CUSTÓDIA DA COSTA SIMÕES e marido, ANTONIO FERREIRA DA COSTA, proprietários, de LIJO, e OUTROS.

—No dia 2 de Maio próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, no processo acima identificado, serão postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao melhor lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios;

— PRIMEIRO —

— CASA TORRE, com cómodos de lavoura, cobertos, cira, espigueiro e lagar, e junto citado de lavradio, com latadas, árvores avidadas e frutíferas, com água de lima e rega, sita no lugar do Paço, freguesia de LIJO, desta comarca, a confrontar do norte com José Domingos de Sá e OUTROS, do sul com caminho, do nascente com António da Costa Duarte e Francisco da Costa Duarte e do poente com João da Costa Duarte, inscrito na matriz urbana sob o art.º 26 e na rústica sob o art.º 248 e 249. Vai à praça pelo valor de 25.860\$00.

— SEGUNDO —

— CAMPO DO AGRO, com árvores avidadas e com água de lima e rega, sita no lugar de Paço, freguesia de LIJO, a confrontar do norte com o caminho, do sul com Cláudio Exposto, do nascente com Cândida Duarte Pinheiro e do poente com D. Maria Teresa Monteverde, inscrito na matriz rústica sob os artigos 342, 343, e 344. Vai à praça pelo valor de 8.190\$00.

Barcelos, 31. Março. 978

O Juiz de Direito, (a)—**Luclano Cruz**

O escrivão de direito, (a) **José da Costa Araújo**



HOJE Sábado, às 15,30 e 21,30 h.

Os Galãs Atacam

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas

ZAMER

A voz da consciência

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGÁFICOS

a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60

colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Tel. 83541

Para as vossas Festas

CONTRATEM

Conjunto Consolação

Apetrechado com a melhor aparelhagem e com 9 elementos

Telef. 85179

Vila Seca Barcelos

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado Presidente da Câmara Municipal de Barcelos do Concelho supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 15 de Março de 1978, foi concedido a Rosalina Ferreira Nunes, residente em Multa—Viatodos o alvará de licença N.º 6/78 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em Multa, da freguesia de Viatodos deste concelho.

Com as confrontações do Norte com Abílio da Costa Oliveira, Sul com Estada Nacional dusentos e quatro—traço três, Nascente com caminho Vicinal e do Poente com R. N. 204, inscrito na matriz predial sob o artigo 702 e 703 ficando do sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização de de 19 :

Número total de lotes aprovados; assim identificados: 1419 m², 1829 m², 1456 m², 1496 m², 1584 m², 1725 m², 1817 m², 1909 m², 1907 m², e 2622 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscreevi.

Paços do Concelho, 5 de Abril de 1978.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

Precisa-se

SERRADOR DE CHARIOT informa esta Redacção

PARTIDO SOCIALISTA

A Secção de Barcelos do Partido Socialista, convoca todos os seus militantes para uma importante Reunião Geral, a realizar na sua Sede, no próximo Domingo, di 9/4/78, pelas 10,30 horas da manhã.

Jorge Quinta

DOENÇAS DE SENHORAS

TORRE AMPAL

TELEF. 83177 BARCELOS

EXPLICAÇÕES

De: Matemática, Desenho, Electrotecnia, Física, etc.,... Todos os anos de Liceu e Escola Industrial.

Por Engenheiro Electrotécnico

Adélio A. Coutinho

Campo 25 de Abril, bloco II, 3.º-Esq.º Tel. 83241/82589 Barcelos

Por 4.000\$00

Reformado c/carta de condução, sabendo escrita. Aceita qualquer serviço. Informa Daniel Pereira, na Farmácia Antero Faria.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.

Campo 25 de Abril — Bloco 1
Tel. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias CARROS USADOS (COM GARANTIA)

FORD Escort Mista	1978
FIAT 128 mista	1977
OPEL 1204—4 portas	1975
CITROENE Dyano Super	1975
RENAULT R 5	1974
« » 4L	1974
TOYOTA 1200 mista	1974
FIAT 127 2 portas	1973
B.M.W. 1602	1972
Opel Manta 1600 S	1971
OPEL 1900 Diesel	1969
VAUXHALL 1100	1969
AUSTIN 1300—4 Port.as	1969
AUSTIN mini 1000	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGBOT 404 Diesel mista	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Vende-se

LOTE DE TERRENO, no lugar da Adega V. F. S. Pedro—Barcelos.

Falar com a Sr.ª Lourdes Rodrigues, no Matadouro.

Ao Divino Espírito Santo e a S. Judas Tadeu

Agradece Graça Recebida
A. J. G. D.

JOÃO ALVES TORRES

MISSA DO 3.º

ANIVERSÁRIO

Passa na próxima 4.ª feira de 14 do corrente, o 4.º ano que faleceu o Sr. João Alves Torres.

O seu perpétuo amigo, Sr. Jorge Gomes Fernandes, digno Comerciante, manda celebrar uma Missa, no mesmo dia pelas 19,15, na Igreja Matriz e desde já, reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que tenham a bondade de assistir a este religioso acto.

Barcelos, 8 de Abril de 1978

Jorge Gomes Fernandes



Joaquim Duarte e Silva

Missa do 1.º Aniversário

Passa amanhã dia 9 de Abril, o aniversário do falecimento deste saudoso extinto. D. Deolinda manda celebrar uma Missa pelas 7 horas, da manhã, na Igreja Paroquial de Manhente, e roga a todas as pessoas das suas relações e que foram do finado, o favor da sua comparencia a este piedoso acto.

A todos pois, desde já reconhecida agradece.

Manhente 8 de Abril de 1978

Deolinda Gomes da Silva

Vende-se

Uma casa com água, luz e quintal no Lugar da Adega, em Vila F.S. Pedro—Barcelos, pertencente ao Sr. António Fernandes Lopes. Informa esta Redacção

Pneu com jante

Perdeu-se, um, completo desde o Largo do Senhor da Cruz até à Estação dos Caminhos de Ferro.

Vende-se

RÊS-DO-CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento.

Falar com Baptista (GARAGEM AVENINA) Telefone 82019

CASA—Vende-se

RÊS-DO-CHÃO e 1.º ANDAR, COM QUINTAL.

No Largo do Bonfim, 35 Informa Valdemar, no mesmo largo, n.º 40 BARCELOS

Vende-se

A 4 km. de Barcelos, à margem da estrada nacional, 2 casas, uma de 1.º andar outra rés do chão, a necessitar de obras, com quintal e em optimo local.

Informa telefone 83273—Barcelos

Vende-se

Duas Máquinas de Costura, uma Industrial e uma Família.

Informa o Senhor Azevedo Rua Miguel Bombarda, 15—1.º Barcelos.

Henrique Braga

Instalações Eléctricas e Reparações

FOGÕES a GÁS e ELECTRICOS, T.V. e RÁDIO

Tudo para o seu Lar na Rua Dr. Manuel Pais 32-A BARCELOS

E Residência em Vila F. S. Pedro Lugar de Paço Velho—Barcelos

Tudo com facilidades de Pagamento

Se ja Assinante de

O BARCELENSE

António Gonçalves Mano

No dia 4, completou mais um aniversário natalício este nosso conterrâneo, ausente no Canadá, onde lebua.



Por este motivo, sua esposa, filhos e em especial seus netos, não quiseram deixar passar esta faustosa data sem o felicitar.

Pelo país fora

- O novo Hospital Central de Coimbra custará mais de três milhões de contos.
- No ano passado, importámos mais de 59 mil toneladas de bacalhau, no valor de 3.515.348 contos.
- A gestão da Feira Internacional de Lisboa (FIL) foi devolvida à Associação Industrial Portuguesa.
- O General Ramalho Eanes presidirá, em 18 de Junho, ao encerramento das comemorações dos 19 séculos de Chaves como município.
- A equipa portuguesa de óquei em patins não conseguiu trazer definitivamente de Montreux a taça do Torneio das Nações, por ter sido batida pela Espanha, no último jogo, por 4 a 0
- Foi empossada a nova Comissão Administrativa da RTP, a que preside o deputado socialista João Soares Louro.
- Rocha Vieira foi exonerado do cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército e Vasco Lourenço vai ser substituído no comando da Região Militar de Lisboa.
- O Ministro da Educação e Cultura, Sotto-Mayor Cardia, presidiu à inauguração do Congresso das Escolas não Estatais, que se realizou na Póvoa de Varzim, de 31 de Março a 2 de Abril.
- Os Irmãos de S. João de Deus estão a comemorar o Cinquentenário da Restauração da Província Portuguesa.
- O elevador do Bom-Jesus do Monte completa, em 1982, um século de existência.
- Pelo Ministério dos Assuntos Sociais foram pagos às farmácias todos os débitos referentes a 1977 e começaram a ser pagos já os atrasados de Janeiro do ano corrente.

ENCONTRO DA PRIMAVERA

(Continuação da primeira página)

Temos a impressão que é Norton de Matos que nos fala, temos a noção que é Kaulza de Arriaga que nos aponta o caminho a seguir. Chipenda arrependido e quantos milhares de Chipendas arrependidos não estarão! Chipendas ameaçados e traídos, a Pátria conta convosco, para vosso e nosso resgate. Daniel Chipenda veio a Lisboa e, ao contrário do fatídico Almirante vermelho, Rosa Coutinho, envergonha-se de ter colaborado com os traidores da «Impar descolonização». Rosa Coutinho, de sinistro sorriso, alegra-se com a sua macabra proeza e declara que estava, como se encontra, com os traidores da descolonização. A Marinha de Guer-

ra Portuguesa, cobre-se de negros crepes, perante tão trágica odisséia que desonra as nobres virtudes de Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Norton de Matos, Souto Cruz e Kaulza de Arriaga, assim como de todo o Soldado Português.

Encontro da Primavera, lindíssima imagem; genial e pacífica imaginação; prenúncio de Paz e Fraternidade; libertação dos povos oprimidos e encarcerados nos gelados Gulagues; combate à droga, à prostituição, à anarquia e à guerra. Encontro da Primavera, talvez condenado à mesma sorte dos negativos encontros de Helsínquia e Belgrado, se enérgicas decisões não forem tomadas pelo Mundo livre e democrático, a exemplo de Israel, Rodésia e África do Sul.

Encontro da Primavera, sonho da esperança, da liberdade e da justiça, quem dera a nós Democratas Cristãos que ele fosse o prenúncio da conversão da Rússia, enquanto que Chipenda confirma a «Falência Total», da «Impar descolonização» e as suas trágicas consequências.

As Festa de S. João em Barcelinhos

(Continuação da pág. 1)

Como é óbvio, todas as cores combinadas na paleta do meu acendrado amor a tudo quanto se refere à nossa terra—Barcelos, entraram em função, com tal vigor de naturalidade sobre os actos festivos, que vi nessa gente a inocência de seguirem para Braga!...

Depois das nossas amistosas despedidas, fui até ao Largo dos Bombeiros, contemplar o seu aparato, altamente entusiástico, ao prepararem-se, com as Corporações convidadas, para assistirem à missa, e foi neste momento que o desmancha prazeres me apareceu, na pessoa dum emissário de meu patrão, avisando-me para comparecer na Agência... Com as minhas justificações e em face das alegadas por ele, lá permaneci quase até às 14 horas desse Domingo, que, agora recordo com saudade... e findei às 2 horas de segunda-feira, gozando os restantes números das festas, na companhia de linda e saudosa Barcelinense, já falecida, e, nesse tempo, meu namorado.

E, neste rojopiar da vida, as sensações, que, por vezes, colhemos, motivam sternas recordações que nos levam, quer queiramos ou não, a divulgá-las, como sucede com estas passadas, nessas matavilhosas Festas de S. João de Barcelinhos.

Por isso, aqui ficam fixadas nesta crónica e também estas quadras:

*E, nós, fomos um dia,
À festa do S. João
Fomos lá sem alegria...
Viemos em reinação!*

*E, querido Barcelinhos,
Terra linda de eleição!
São teus ricos pergaminhos,
Que regem meu coração.*

*E com esta reinação
Tecemos os cordelinhos:
Como nos de S. João,
Desse belo Barcelinhos!*

DO SOPÉ DO FACHO

todos» e não fornecessem nada do que produzem, se os trabalhadores do campo avançassem com as suas enxadas em punho e com a sua razão, nós queríamos ver, nos próprios quartéis, pousarem as armas e renderem-se à fome que os massacraria...

Isto seria a catástrofe do futuro que nos levaria ao regresso do passado consciente, que se tornaria em: trabalhar mais e estragar menos; seria menos gente a ganhar bem, sem fazer nada; seria menos gente com bons vencimentos, a passear menos e a marcar

FASCISMO, SOCIALISMO, CATASTROFE...

Do perfeito pelo presente ao futuro

(Continuação da primeira página)

encargos para os outros pagarem mais.

Este Socialismo fraudulento, enganador, não serve ao Povo Português, que o detesta.

Os jornais anunciam tantos milhares de contos para uns tantos estragarem, arrancados às classes pobres, deixarão de comprar o Pão para a boca, a fim de entregarem, indevidamente, aos que auferem sumptuosas regalias, para propagarem doutrinas anti-

-patrióticas.

Se a Constituição foi ou é um atentado à vida da Nação, haja quem lhe dê o golpe mortal e dela faça ressurgir uma doutrina que seja a salvação nacional, concilie e tranquilize o Povo Português.

Porque o Povo já não pode mais... O Povo não tem mais dinheiro para entregar...

Agora é que o Povo se sente pobre, quando pobre e miserável se encontra também o Governo.

Mas onde foi parar a riqueza de todos?

Onde estão esses responsáveis? Quem jamais lhes pediu contas?

Não é verdade que alguns desses ainda continuam a passear e a gastar-nos mais dinheiro e a levá-lo pelo mesmo caminho?

Mas os responsáveis que os deixam não são coniventes nessas deturpações?

E, se assim é, porque esperam os bons patriotas, os homens de génio, que ainda os há?

Coragem Patriotas... Que o Povo, sacrificado mas atento, está convosco...

«O DIA DA ÁRVORE»

*Árvore, minha companheira
Nas tardes lindas de verão!
Consolas a minha vida,
Dás vida ao meu coração!*

*Teus belos e deliciosos frutos,
Que prazer saboreá-los!...
Fazem bem e fortificam
O nosso corpo, ao comê-los*

*Extasias a natureza!...
Com tua ramagem frondosa...
Muitos te desrespeitam,
Há muita gente maldosa!*

*Aqueces e fazes sombra...
Os teus frutos são tentação!
A origem do pecado original
Comendo Eva e também Adão!*

*Plantem-se árvores
Símbolo da Criação...
Plantar árvores, crianças,
Enraizal-as no chão!*

Em 21 de Março de 1978
(Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz)

Rádio RENASCENÇA

Continuação da 1.ª página

c à qual se devem subordinar constantemente a ordem e o progresso social;

c) de uma sociedade fundada na Verdade, edificada na Justiça, vivificada no Amor e desenvolvida na Liberdade.

Posta assim ao serviço de todos os portugueses, na defesa da pessoa humana e dos valores fundamentais apontados, dentro da liberdade de informação que defende e sempre defenderá, a Rádio Renascença, Emissora Católica Portuguesa, procurará, antes de mais, informar com verdade, proclamar essa verdade e denunciar a mentira onde quer que ela se encontre.

O Barcelense Desportivo

Na 21.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão

GIL VICENTE, 0

VIANENSE, 2

Mais uma derrota do Gil Vicente, no seu campo, é, em síntese, a demonstração da falência da equipa, ou por outras palavras, a exoneração dos barcelenses na 2.ª Divisão Nacional

Este desafio tirou quase as últimas esperanças de sobrevivência aos gilistas, mais por culpa sua do que pela superioridade dos visitantes, que, sem se entregarem, foram adversários generosos e irrepreensíveis, num testemunho de amizade, existente entre os dois clubes, sem lhe tirar o polo da velha rivalidade.

Os gilistas que, na primeira volta, foram à Princesa do Lima empatar, e, agora que mais precisavam, deixaram-se vencer no seu ambiente, de forma a deixar dúvidas à sua massa associativa, dum querer e brio desportivo que salvo raras excepções, se verificou no Campo Adelino Ribeiro Novo, no passado domingo.

A equipa visitante realizou o seu desportivismo, fazendo os seus golos na segunda parte, aos 74 e 76 minutos, em jogadas aparentemente inofensivas, mas que se constituíram na sua finalização por Tó Lima.

O Gil Vicente teve oportunidades flagrantes para marcar, especialmente Edvaldo e Marconi, mas foram incipientes em jogadas que dependiam de simples encosto destes, juntos à baliza vianense.

Ficou, finalmente, demonstrado que o Desporto, nas suas múltiplas aplicações é também um fenómeno humano e não basta a sonorância da técnica, por mais pretensiosa que seja, como se viu. A falência da acção lançou o nosso querido «gilinho» para um lugar imerecido, no fundo da tabela classificativa e as consequências ferruginosas da despromocção já quase à vista.

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

Central

Amanhã, Domingo

A Minha Farmácia

Como padrão que fica a marcar uma época na história do Gil Vicente, aqui o elenco da equipa: *Zé Manuel; Passos, Russo Carlos e Dr. Albino; Fernandes depois Rocha, Raimundo e Simões Edvaldo, Marconi e Paulo Cesar.*

Penafiel—Gil Vicente

No próximo domingo o Gil Vicente vai a Penafiel, defrontar na 22.ª Jornada, o representante daquela cidade, de respeitáveis tradições amigas. O Penafiel ocupa o 6.º lugar com 21 pontos, na companhia do P. Brandão, Chaves e Rio Ave. O Gil Vicente é o último com 15 pontos.

Leal Pinto

«Orientação política da Rádio Renascença»

Sob o ponto de vista político a Rádio Renascença é apertadíssima no sentido de que não se enfiará a qualquer partido político, antes defende uma democracia pluralista. Isto não significa porém que não tome partido quando estão em jogo os valores fundamentais da justiça, liberdade, verdade e paz que se propõe defender. Mas defender esses valores não é optar por um partido que em qualquer circunstância os defenda também; assim como denunciar mentiras ou injustiças não será o mesmo que combater um partido que porventura nelas caia. A Emissora Católica Portuguesa nunca pode ficar indiferente perante os problemas dos Homens, quer estes sejam de natureza económica, social ou religiosa.

Junho de 1977

O Conselho de Gerência

Por esse mundo além

• Na última edição da grande enciclopédia soviética, foi reduzida a meia dúzida de linhas a biografia de Nikita Krushchev, que na anterior versão enchia duas boas colunas, com retrato de uma página.

• Os campos de petróleo de Israel começaram a produzir comercialmente 10.000 barris diários.

• O monte Etna, com 3 260 metros de altitude, entrou de novo em actividade, lançando pedras e fumo negro.

• Em Moçambique, as cheias de Zambeze causaram 40 mortes e deixaram sem quaisquer haveres mais de quatro mil pessoas.

• Um incêndio na central nuclear espanhola de Asco causou prejuízos avaliados em 800 milhões de pesetas.

• A Rússia continua a criticar a aproximação entre a China e a Comunidade Económica Europeia.

• Santiago Carrillo, líder do Partido Comunista de Espanha, teceu louvores ao primeiro-ministro centrista Adolfo Suarez e ao rei Juan Carlos, por terem levado a nação para a democracia.

• Segundo as estatísticas demográficas da ONU, a população da Terra ultrapassou, em 1976, os quatro mil milhões de habitantes.

• O matemático soviético Leonid Pliuch, refugiado na França, diz que a repressão na URSS tem aumentado, após a conferência de Belgrado, e assinala também o aumento da «combatividade da classe operária», pelo que «os intelectuais, não são os únicos disidentes no leste e por isso o poder tem muito medo».

• Acusados de espionagem, foram expulsos da Holanda três funcionários da União Soviética.

• Raptado em 23 de Janeiro, e cruelmente tratado durante o cativo, o grande industrial belga Edouard Jean Empain foi solto pelos raptadores em 25 de Março.

Maria Elisabeth Vidal